

AVALIAÇÃO DE FONTES DE AMÔNIA PARA O TRATAMENTO DE VOLUMOSOS

RICARDO ANDRADE REIS¹, LUÍS ROBERTO DE ANDRADE RODRIGUES¹, ARMANDO DE ANDRADE RODRIGUES², CLAUMI PIO VILELA³, BENEVAL ROSA⁴

Os efeitos da aplicação de amônia anidra (NH_3 : 2,8% da MS) e da uréia (U: 5,4% da MS) sobre a composição química e digestibilidade "in vitro" da matéria seca (DIVMS) das palhas de *Avena strigosa* Schreb, do cultivar UPF₃ (*Avena bysantina* C. Koch) e dos cultivares de triticale CB01 e CB03 (*X triticosecale* Wittmack) foram avaliados na UNESP, Jaboticabal. Os volumosos foram tratados com NH_3 ou solução de duas partes de água: uma de uréia permanecendo uma porção sem tratamento (NT). Após 30 dias de tratamento as pilhas foram abertas e depois de três dias de aeração amostras foram colhidas para determinações químicas. O arranjo fatorial (4 volumes; 3 tratamentos) foi analisado segundo o delineamento em blocos casualizados com três repetições. A amonização não alterou ($P > 0,05$) os teores de fibra em detergente ácido e de celulose dos volumosos. Foram observados nos volumosos NT, tratados com NH_3 ou U os seguintes teores (%) de fibra em detergente neutro (76,5A; 70,0B; 75,4A) e de hemicelulose (28,6A; 21,1C; 26,9B). As seguintes percentagens de lignina (8,5B; 9,2AB; 9,9A), de nitrogênio insolúvel em detergente ácido (0,33B; 0,40A; 0,42A), de proteína bruta (6,8C; 14,7B; 18,2A) e a DIVMS (39,4B; 57,6A; 55,1A) foram determinadas nos volumosos NT, tratados com NH_3 ou com U, respectivamente.

¹Professores da UNESP-Jaboticabal. *Bolsista do CNPq.

²Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos.

³Acadêmico do curso de Zootecnia. UNESP-Jaboticabal.

⁴Professor da UFGO e estudante de pós-graduação. UNESP-Jaboticabal-SP.